



Vigilantes começam a deflagrar greves no Brasil



Diante da postura rígida do patronal, vários estados e sindicatos começaram a deflagrar a greve da categoria vigilante. As negociações salariais estão árduas e incabíveis aos trabalhadores, os quais arriscam a vida para defender o patrimônio e a vida de terceiros.

Entenda o que está ocorrendo em algumas regiões:

Vigilantes decretam greve a partir de terça-feira em Curitiba e Região

Os vigilantes de Curitiba e Região decidiram, em Assembleia realizada ontem (02/02), aprovar a greve por

maior valorização profissional nas negociações. A categoria cruzará os braços a partir das 7h da manhã da próxima terça-feira (07/02), com encontro na Praça Santos Andrade, Centro de Curitiba.

Os trabalhadores rejeitaram a proposta do patrão em reajustar o salário e o vale-alimentação com apenas o índice do INPC. A estimativa é de que o salário de R\$ 1561,00 passaria para R\$ 1654,00, e vale-alimentação que é de R\$ 25,04 passaria para R\$26,50.

A greve será por tempo indeterminado,

mas para o sucesso da greve, o Presidente do Sindicato de Curitiba e Região, João Soares, alerta que os vigilantes devem deixar o seu posto de serviço e comparecerem na praça.

“A greve não é no Facebook, nem no Whatsapp e não existe greve 12x36. Se os vigilantes não estiverem na praça no dia 7, será considerado que a proposta do patrão foi aprovada”, esclarece o João Soares, também Presidente da CONTRASP.



Indicativo de greve dos vigilantes em Santa Catarina

Em Santa Catarina, já há o indicativo de greve. A decisão dos vigilantes de Florianópolis e Tubarão, em Assembleias, foi rejeitar a proposta desfavorável do patronal, de apenas 5% de reajuste no salário e alimentação.

Para deliberar sobre esta pauta, haverá Assembleia hoje (03/02) nos municípios de Blumenau, Lages, Joinville, Criciúma e São José. No sábado (04/02), será a vez de

Chapecó e Joaçaba.

Segundo a FEVASC – Federação dos Vigilantes de Santa Catarina, a pauta de reivindicação elaborada em assembleia pelos trabalhadores é de 13% de reajuste no salário.



Vigilantes de carro-forte no Piauí decretam estado de greve

Após a Assembleia realizada ontem (02/03), segundo o Sindvalores/PI, os vigilantes de transporte de valores rejeitaram a proposta do patrão de 6,58% de reajuste para o salário e vale-alimentação, decretando estado de greve.

Se o patrão não melhorar a proposta, a greve já está marcada para os dias 23 e 24 de fevereiro. A reivindicação dos trabalhadores é do reajuste do INPC mais 3% no salário e o vale-alimentação no valor de R\$650 em cartela fechada.

Vigilantes manifestam com indicativo de greve no Ceará

Várias manifestações estão ocorrendo no Ceará em protesto às migalhas

oferecidas pelos patrões na mesa de negociação. A primeira oferta vergonhosa do patronal foi de apenas 3,25% reajuste salarial. Segundo o Sindicato, depois chegaram ao INPC (6,58%) para o salário e vale-alimentação, que foi recusado.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará, Daniel Borges, os vigilantes não aceitarão migalhas e, sem uma proposta decente, os vigilantes entrarão em greve.

“O máximo que os empresários chegaram foi: 6,58% para o salário e o vale-alimentação no valor de R\$16,10. E se negaram a discutir todos os outros itens: nada para a cesta básica, cesta natalina, participação nos lucros e resultados, nada e nada”, explicou o Sindicato.

A CONTRASP parabeniza os vigilantes e os Sindicatos pelo trabalho na busca de valorização, fortalecendo a categoria, com as reivindicações justas e necessárias.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício
Engenheiro Paulo Maurício - 6º
andar - salas 601/608 Asa Norte
- DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares